



Ingá mandou prefeitura demolir quiosques sobre canal do Imbuí, mas Wagner desautorizou órgão

## Ingá manda demolir, mas Wagner garante obras

**CANAL DO IMBUÍ** Em menos de 24 horas o Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia (Ingá) proibiu, a prefeitura reclamou e o governador Jaques Wagner liberou as obras de cobertura de mais de um quilômetro do Rio Casção, no trecho paralelo à Rua Alberto Flúza, com obras de urbanização que já estão 80% concluídas.

Ligado à Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), o Ingá notificou a prefeitura para que demolisse até hoje as estruturas de concreto de quiosques e jardins que estão sendo construídos sobre o

canal. Segundo o órgão, que por lei autoriza intervenções em rios, a prefeitura descumpriu a exigência para que não fossem colocados equipamentos permanentes sobre o leito do rio, também conhecido como Rio das Pedras. O Ingá pediu ainda que o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea-BA) analise se as placas de concreto usadas para cobrir o rio são, de fato, removíveis, outra das exigências. Em entrevista à Rádio Metrópole, no final da tarde, o prefeito João Henrique (PMDB) assegurou que não iria seguir

a notificação e chegou a reclamar, erroneamente, que o órgão estadual havia mandado parar as obras.

Enquanto o prefeito dava a entrevista, a direção do Ingá decidia suspender a notificação e aceitar o pedido feito ontem mesmo pelo município de mais prazo para debater a questão.

Uma reunião foi marcada na quinta-feira. Às 21h, o governador Jaques Wagner publicou nota no site oficial do governo negando "taxativamente" qualquer possibilidade de demolição dos quiosques ou embargo das obras.